

Mostra de Projetos 2011

PAE -Programa de Auto-Emprego.

Mostra Local de: Curitiba.

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Cidade: Pato Branco.

Contato: 46-3902-1336

Autor(es): Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Equipe: Funcionários da Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Parceria: Agência do Trabalhador; Banco Social; Câmara Municipal de Vereadores de Pato Branco; COPEL; Corpo de Bombeiros; Empresários; Faculdade Mater Dei; Pato Branco Tecnópole; Polícia Militar; Profissionais liberais (Médicos, Psicólogos, advogados, Professores, através de palestras de diferentes temáticas objetivando a mudança da atriz cultural da população envolvida; SANEPAR; SEBRAE - Serviço de Pequenas e micros Empresas do Paraná; Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania; Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Saúde; SERT - Secretaria de Relações do Trabalho; SEST-SENAT.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto

3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher.

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

O PAE (Programa Auto-Emprego) é voltado em benefício da qualificação das comunidades carentes no combate à pobreza, através da geração de emprego e renda, atendendo a população acima de 14 anos de idade, com sua fundamentação metodológica na formação em massa. O programa prevê ações e metas, que visam inserir as comunidades carentes de qualificação de mão de obra e excluídas do

mercado de trabalho, através da “capacitação massiva” despertando o empreendedorismo. Como forma de consolidação destes objetivos e ações, várias iniciativas já foram consolidadas. Neste processo de atendimento às comunidades carentes de qualificação, destacamos os cursos:

1. Auxiliar Administrativo e Noções Básicas de Contabilidade;
 2. Corte e Costura;
 3. Informática Básica;
 4. Marcenaria e Pintura Artesanal;
 5. Panificadora, Confeitaria e Culinária;
 6. Montagem e Manutenção de Computadores;
 7. Corte de Cabelo, Manicuro e Pedicuro.
- Qualificação de pessoas;
 - Combate à pobreza;
 - Geração de Emprego e Renda;
 - Preparação para o Mercado de Trabalho;
 - Qualidade de Vida;

INTRODUÇÃO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

1.1 Características Básicas do Município de Pato Branco.

As primeiras iniciativas de colonização das terras patobranquenses datam de 1893, quando o bandeirante curitibano Pedro Siqueira Cortês descobriu os Campos de Palmas. Muitos anos depois, iniciou-se o povoamento da região de Clevelândia.

Num salto no tempo, no ano de 1979, o progresso era notável. A cidade recebia cada vez mais os filhos dos moradores que concluíam seus estudos nos grandes centros. Intensificava-se a chegada de profissionais liberais. A cidade adquiriu aspecto urbano em 1980. Na década de noventa houve um maior desenvolvimento do comércio, sendo a cidade, centro regional de comércio varejista.

Pato Branco hoje, município jovem com população em torno de 70.000 habitantes, localizado no Sudoeste do Estado do Paraná, passa por uma revolução social, econômica e cultural que possibilitou criar núcleos de competências. Dentre eles destacamos o de saúde, de educação, de prestação de serviços, de comércio, de indústrias eletro eletrônico e de tecnologia da informação. Este processo de transformação da velha para a nova economia tem transformado muitas cidades, que têm adotado o conhecimento como fator da diminuição das desigualdades sociais.

O desafio do Município é buscar a sustentabilidade de maneira integrada, partindo de soluções locais. Pato Branco possui uma população com diferenças sócio-econômicas-culturais relevantes, o que tem alavancado a necessidade da criação de um projeto integrado, que privilegie a inserção da comunidade dos bairros no conceito de empregabilidade e gestão de conhecimento dentro do conceito das tecnologias sociais.

Entretanto, mesmo com um cenário favorável, existe uma crescente necessidade de induzir a geração de conhecimento por parte do poder público, com objetivo inicial de provocar uma mudança na matriz sócio econômico cultural como agente de transformação social.

Pato Branco, Município com visões empreendedoras, tem na sua população a grande chave para o desenvolvimento local; resultado que conquistou na última década, com posições privilegiadas em relação ao índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M). No ano de 1991, estava na classificação nacional em 291ª posição; no ano de 2004 conquistou a 34ª posição.

Em relação ao Estado passamos da 7ª posição para 3ª posição, demonstrando claramente a excelente resposta ao desenvolvimento local projetado.

Mesmo com características tão promissoras, havia uma lacuna que necessitava de atenção especial por parte da administração municipal, como forma de minimizar a problemática de qualificação e requalificação das comunidades dos bairros de Pato Branco.

Dentro desta necessidade de inserir as comunidades carentes de qualificação, foi implantado o projeto PAE - Programa Auto-Emprego.

O PAE- Programa Auto-Emprego é voltado em benefício da qualificação das comunidades carentes no combate à pobreza, através da geração de emprego e renda,

atendendo a população acima de 14 anos de idade, com sua fundamentação metodológica na formação em massa.

A “Capacitação Massiva” possibilita ao aluno resgatar conhecimentos adquiridos durante sua vida, aliar esses conhecimentos à formação técnica organizando-se em cooperativas ou pequenas empresas populares ou mesmo individuais, gerando assim, renda a partir da comercialização dos produtos elaborados, bem como prepará-los para o enfrentamento do desemprego, através da empregabilidade.

O PAE facilita resultados rápidos. Em 90 dias de duração do curso, os participantes já conseguem obter renda do negócio. Durante o período dos cursos, a metodologia utilizada possibilita a formação de um capital social que acaba por expressar oportunidades às comunidades através da mudança da matriz sócio-econômica cultural.

O processo compreende objetivos genéricos:

1.2 Objetivos.

Capacitação em Habilidades Gerais.

1.2.1 Metas.

Trabalhar a expressão verbal, cidadania, questões de gênero e saúde, ética, empreendedorismo, liderança e participação comunitária;

1.2.2 Ações.

Ofertar cursos de capacitação prático-teórico, objetivando a mudança da matriz sócio-econômica-cultural. Avaliação periódica verificando a qualidade, bem como a produtividade dos envolvidos no processo do conhecimento.

1.3 Objetivos.

Capacitação em Habilidades Específicas.

1.3.1 Metas.

Oferta de conhecimento específico ao tipo de empreendimento a ser estruturado;

1.3.2 Ações.

Aulas teóricas expositivas e práticas com produção e comercialização, bem como produção de exposição-feira com os produtos ou conhecimentos adquiridos durante o curso. Avaliação periódica verificando a qualidade, bem como a produtividade dos envolvidos no processo de conhecimento.

1.4 Objetivos.

Capacitação em Habilidades de Gestão.

1.4.1 Metas.

Elaboração de planejamento estratégico e de pesquisa de mercado, capital de giro, marketing, capacitação em desenvolvimento de produtos e gestão cooperativista.

1.4.2 Ações

Trabalhar o conceito de planejamento estratégico, respeitando as condições sócio-econômico-culturais dos envolvidos no processo de aprendizagem, com oferta de produto ao final do curso. Avaliação periódica verificando a qualidade, bem como a produtividade dos envolvidos no processo do conhecimento.

Atualmente a necessidade de desenvolvimento sustentável é um facilitador na geração de emprego e renda. Entretanto percebe-se a necessidade de agregar conhecimentos.

Desta forma ao disseminar esta plataforma, aumentam as chances de que os resultados sejam multiplicados e os problemas de emprego sejam enfrentados na medida do desafio em que se apresentam, para tanto temos como objetivos específicos:

- Ao término da execução deste projeto, espera-se ter atingido a comunidade carente de qualificação e requalificação de forma a disponibilizar condições de empregabilidade, bem como de inserção ao mundo das tecnologias sociais.
- Complementariedade na formação técnica dos alunos para inserção no mercado de trabalho.
- Fortalecimento de iniciativas empreendedoras.

Esse processo de vivência permite que os mesmos sejam capacitados não apenas em habilidades específicas de cada área, mas também em habilidades de gestão, que servirão de ferramentas na luta contra o desemprego.

Estas pré-condições estabelecidas são as bases fundamentais para consolidação dos benefícios pretendidos para a população, com:

- Envolvimento das comunidades na geração de conhecimento,
- Processo de resgate da cidadania;
- Oportunidade de empregabilidade;
- Ambiente propício para a disseminação do conceito de empreendedorismo;
- Quebra de paradigmas sócio-econômicos culturais.
- Promoção da qualidade de vida;

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

1.1 Características Básicas do Município de Pato Branco.

As primeiras iniciativas de colonização das terras patobranquenses datam de 1893, quando o bandeirante curitibano Pedro Siqueira Cortês descobriu os Campos de Palmas. Muitos anos depois, iniciou-se o povoamento da região de Clevelândia.

Num salto no tempo, no ano de 1979, o progresso era notável. A cidade recebia cada vez mais os filhos dos moradores que concluíam seus estudos nos grandes centros. Intensificava-se a chegada de profissionais liberais. A cidade adquiriu aspecto urbano em 1980. Na década de noventa houve um maior desenvolvimento do comércio, sendo a cidade, centro regional de comércio varejista.

Pato Branco hoje, município jovem com população em torno de 70.000 habitantes, localizado no Sudoeste do Estado do Paraná, passa por uma revolução social, econômica e cultural que possibilitou criar núcleos de competências. Dentre eles destacamos o de saúde, de educação, de prestação de serviços, de comércio, de indústrias eletro eletrônico e de tecnologia da informação. Este processo de transformação da velha para a nova economia tem transformado muitas cidades, que têm adotado o conhecimento como fator da diminuição das desigualdades sociais.

O desafio do Município é buscar a sustentabilidade de maneira integrada, partindo de soluções locais. Pato Branco possui uma população com diferenças sócio-econômicas-culturais relevantes, o que tem alavancado a necessidade da criação de um projeto integrado, que privilegie a inserção da comunidade dos bairros no conceito de empregabilidade e gestão de conhecimento dentro do conceito das tecnologias sociais.

Entretanto, mesmo com um cenário favorável, existe uma crescente necessidade de induzir a geração de conhecimento por parte do poder público, com objetivo inicial de provocar uma mudança na matriz sócio econômico cultural como agente de transformação social.

Pato Branco, Município com visões empreendedoras, tem na sua população a grande chave para o desenvolvimento local; resultado que conquistou na última década, com posições privilegiadas em relação ao índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M). No ano de 1991, estava na classificação nacional em 291ª posição; no ano de 2004 conquistou a 34ª posição.

Em relação ao Estado passamos da 7ª posição para 3ª posição, demonstrando claramente a excelente resposta ao desenvolvimento local projetado.

Mesmo com características tão promissoras, havia uma lacuna que necessitava de atenção especial por parte da administração municipal, como forma de minimizar a problemática de qualificação e requalificação das comunidades dos bairros de Pato Branco.

Dentro desta necessidade de inserir as comunidades carentes de qualificação, foi implantado o projeto PAE - Programa Auto-Emprego.

O PAE- Programa Auto-Emprego é voltado em benefício da qualificação das comunidades carentes no combate à pobreza, através da geração de emprego e renda, atendendo a população acima de 14 anos de idade, com sua fundamentação metodológica na formação em massa.

A “Capacitação Massiva” possibilita ao aluno resgatar conhecimentos adquiridos durante sua vida, aliar esses conhecimentos à formação técnica organizando-se em cooperativas ou pequenas empresas populares ou mesmo individuais, gerando assim, renda a partir da comercialização dos produtos elaborados, bem como prepará-los para o enfrentamento do desemprego, através da empregabilidade.

O PAE facilita resultados rápidos. Em 90 dias de duração do curso, os participantes já conseguem obter renda do negócio. Durante o período dos cursos, a metodologia utilizada possibilita a formação de um capital social que acaba por expressar oportunidades às comunidades através da mudança da matriz sócio-econômica cultural.

O processo compreende objetivos genéricos:

1.2 Objetivos.

Capacitação em Habilidades Gerais.

1.2.1 Metas.

Trabalhar a expressão verbal, cidadania, questões de gênero e saúde, ética, empreendedorismo, liderança e participação comunitária;

1.2.2 Ações.

Ofertar cursos de capacitação prático-teórico, objetivando a mudança da matriz sócio-econômica-cultural. Avaliação periódica verificando a qualidade, bem como a produtividade dos envolvidos no processo do conhecimento.

1.3 Objetivos.

Capacitação em Habilidades Específicas.

1.3.1 Metas.

Oferta de conhecimento específico ao tipo de empreendimento a ser estruturado;

1.3.2 Ações.

Aulas teóricas expositivas e práticas com produção e comercialização, bem como produção de exposição-feira com os produtos ou conhecimentos adquiridos durante o curso. Avaliação periódica verificando a qualidade, bem como a produtividade dos envolvidos no processo de conhecimento.

1.4 Objetivos.

Capacitação em Habilidades de Gestão.

1.4.1 Metas.

Elaboração de planejamento estratégico e de pesquisa de mercado, capital de giro, marketing, capacitação em desenvolvimento de produtos e gestão cooperativista.

1.4.2 Ações

Trabalhar o conceito de planejamento estratégico, respeitando as condições sócio-econômico-culturais dos envolvidos no processo de aprendizagem, com oferta de produto ao final do curso. Avaliação periódica verificando a qualidade, bem como a produtividade dos envolvidos no processo do conhecimento.

Atualmente a necessidade de desenvolvimento sustentável é um facilitador na geração de emprego e renda. Entretanto percebe-se a necessidade de agregar conhecimentos.

Desta forma ao disseminar esta plataforma, aumentam as chances de que os resultados sejam multiplicados e os problemas de emprego sejam enfrentados na medida do desafio em que se apresentam, para tanto temos como objetivos específicos:

- Ao término da execução deste projeto, espera-se ter atingido a comunidade carente de qualificação e requalificação de forma a disponibilizar condições de empregabilidade, bem como de inserção ao mundo das tecnologias sociais.
- Complementariedade na formação técnica dos alunos para inserção no mercado de trabalho.
- Fortalecimento de iniciativas empreendedoras.

Esse processo de vivência permite que os mesmos sejam capacitados não apenas em habilidades específicas de cada área, mas também em habilidades de gestão, que servirão de ferramentas na luta contra o desemprego.

Estas pré-condições estabelecidas são as bases fundamentais para consolidação dos benefícios pretendidos para a população, com:

- Envolvimento das comunidades na geração de conhecimento,
- Processo de resgate da cidadania;
- Oportunidade de empregabilidade;
- Ambiente propício para a disseminação do conceito de empreendedorismo;
- Quebra de paradigmas sócio-econômicos culturais.
- Promoção da qualidade de vida.

1. JUSTIFICATIVA

O PAE (Programa Auto-Emprego) é voltado em benefício da qualificação das comunidades carentes no combate à pobreza, através da geração de emprego e renda, atendendo a população acima de 14 anos de idade, com sua fundamentação metodológica na formação em massa. O programa prevê ações e metas, que visam inserir as comunidades carentes de qualificação de mão de obra e excluídas do mercado de trabalho, através da “capacitação massiva” despertando o empreendedorismo. Como forma de consolidação destes objetivos e ações, várias iniciativas já foram consolidadas. Neste processo de atendimento às comunidades carentes de qualificação, destacamos os cursos:

1. Auxiliar Administrativo e Noções básicas de Contabilidade;
2. Corte e Costura;
3. Informática Básica;
4. Marcenaria Artesanal e Pintura;
5. Panificadora, Confeitaria e Culinária;
6. Montagem e Manutenção de Computadores;
7. Corte de Cabelo, Manicuro e Pedicu.

2. OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS GERAIS:

A base do Programa Auto-Emprego é capacitar através do processo “Aprender Fazendo”, despertando na comunidade envolvida o senso de empreendedorismo e auto-estima. Viabilizando condições de conhecimento focado à geração e agregação de renda ao meio familiar, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida das comunidades.

O PAE (Programa de Auto - Emprego) objetiva resultados rápidos. A qualificação e requalificação de mão-de-obra trazem resultados surpreendentes. A idéia central do PAE não é tão somente viabilizar, mas também permitir que os participantes se organizem em empreendimentos populares.

A geração de renda, a partir da comercialização dos produtos elaborados, bem como dos conhecimentos adquiridos de forma geral, produz resultados consideráveis. A partir de inúmeras palestras sobre diferentes temas, com o objetivo de proporcionar conhecimento massivo, o PAE auxilia na mudança da matriz sócio-econômica e cultural.

Para que os objetivos possam ser alcançados, e, em conseqüência o programa atinja as metas a que se propõem, algumas ações são evidenciadas, tais como a formação técnica do jovem e/ou adulto até sua inserção no mercado de trabalho.

Para tanto, o Município disponibiliza laboratórios organizacionais com toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos, bem como estrutura de pessoal, quer seja: 01 coordenadora pedagógica, 06 agentes devidamente treinados dentro do conceito das tecnologias sociais, 17 instrutores dos cursos ofertados com experiência comprovada na tratativa de comunidades de bairros.

Dentro deste cenário, dispomos de condições necessárias ao atendimento das metas, através de:

- Cursos de qualificação e requalificação de mão de obra, focado às necessidades primárias das comunidades.
- Cursos de capacitação em administração e gestão de negócios, focados ao sistema cooperativo.
- Palestras de resgate da cidadania e mudança da matriz sócio-econômica cultural;
- Assessoria metodológica de acompanhamento de inserção no mercado de trabalho.

O programa prevê ações e metas, que visam inserir as comunidades carentes de qualificação de mão de obra e excluídas do mercado de trabalho, através da “capacitação massiva” despertando o empreendedorismo.

Como forma de consolidação destes objetivos e ações, várias iniciativas já foram consolidadas.

Neste processo de atendimento às comunidades carentes de qualificação, destacamos os cursos:

1. Auxiliar Administrativo E Noções Básicas de Contabilidade;
2. Informática básica;
3. Corte de Cabelo, Pedicuro e Manicuro;
4. Corte e Costura;
5. Marcenaria e Pintura Artesanal;
6. Panificação, Confeitaria e Culinária;
7. Montagem e Manutenção de Computadores.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.3 Objetivos.

Capacitação em Habilidades de Gestão.

1.3.1 Metas.

Elaboração de planejamento estratégico e de pesquisa de mercado, capital de giro, marketing, capacitação em desenvolvimento de produtos e gestão cooperativista.

1.3.2 Ações

Trabalhar o conceito de planejamento estratégico, respeitando as condições sócio-econômicas-culturais dos envolvidos no processo de aprendizagem, com oferta de produto ao final do curso. Avaliação periódica verificando a qualidade, bem como a produtividade dos envolvidos no processo do conhecimento.

Atualmente a necessidade de desenvolvimento sustentável é um facilitador na geração de emprego e renda. Entretanto percebe-se a necessidade de agregar conhecimentos.

Desta forma ao disseminar esta plataforma, aumentam as chances de que os resultados sejam multiplicados e os problemas de emprego sejam enfrentados na medida do desafio em que se apresentam, para tanto temos como objetivos específicos:

- Ao término da execução deste projeto, espera-se ter atingido a comunidade carente de qualificação e requalificação de forma a disponibilizar condições de empregabilidade, bem como de inserção ao mundo das tecnologias sociais.
- Complementariedade na formação técnica dos alunos para inserção no mercado de trabalho.
- Fortalecimento de iniciativas empreendedoras.

Esse processo de vivência permite que os mesmos sejam capacitados não apenas em habilidades específicas de cada área, mas também em habilidades de gestão, que servirão de ferramentas na luta contra o desemprego.

Estas pré-condições estabelecidas são as bases fundamentais para consolidação dos benefícios pretendidos para a população, com:

- Envolvimento das comunidades na geração de conhecimento,
- Processo de resgate da cidadania;
- Oportunidade de empregabilidade;
- Ambiente propício para a disseminação do conceito de empreendedorismo;
- Quebra de paradigmas sócio-econômicos- culturais.
- Promoção da qualidade de vida.

4. METODOLOGIA

A metodologia aplicada no curso é de aula prática expositiva e participativa, com exercícios teóricos-práticos, numa busca da eficiência e efetividade do aprendizado na aplicação para a empregabilidade.

Neste cenário o PAE iniciou suas atividades em 2004 de forma incipiente. Já no ano de 2005 passou por um processo de reestruturação física e metodológica, o que viabilizou em definitivo o projeto. No contexto os cursos estão assim dispostos: Período da Tarde: 13h30min às 17h00min, Período da Noite: 19h30min às 23h00min.

Os cursos têm uma estrutura modular interdependente, onde os tópicos a serem estudados resultam em conhecimentos e habilidades com aplicabilidade imediata dos conhecimentos adquiridos.

Para tanto, dispomos de programação dos cursos executados e a executar, dentro do contexto da “Capacitação Massiva”.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O monitoramento é feito através de avaliação periódica verificando a qualidade, bem como a produtividade dos envolvidos no processo do conhecimento.

Acompanhamento das atividades exercidas através de coleta de dados e entrevistas com os participantes.

Manter ativo o cadastro dos participantes para inserção no mercado de trabalho e acompanhamento com visitas periódicas e orientações àqueles que estão trabalhando formal ou informalmente ,ou seja, aqueles que montaram seu próprio empreendimento; isso tudo com o auxílio do Sebrae , Agência do Trabalhador e doBanco Social.

Comprovando a efetividade e sucesso de realização do PAE (Programa de Auto-Emprego) salientamos que no ano de 2005 o Município de Pato Branco recebeu o troféu FAE/FIEP de Responsabilidade Social, sendo considerado o melhor projeto do Paraná na categoria Instituição Pública Municipal.

Também em 08 de agosto de 2006 a Câmara Municipal concedeu ao PAE uma Moção de Aplauso pelos serviços prestados à Comunidade.

O que reflete o grau de satisfação dos alunos do Programa Auto-Emprego demonstra-se através do levantamento de dados dos beneficiários diretamente envolvidos, através de um questionário conforme evidenciado a seguir:

01-O CURSO ESTÁ SUPERANDO SUAS EXPECTATIVAS?

SIM: 98%

NÃO: 2%

02-QUE NOTA VOCE ATRIBUI AO PAE?

OTIMO: 71%

BOM : 28%

REGULAR 1%

03-QUE NOTA VOCÊ ATRIBUI A SEU INSTRUTOR (A)?

OTIMO: 79,33%

BOM : 20%

REGULAR: 0,66%

04-QUE NOTA VOCE ATRIBUI AOS AGENTES EDUCADORES?

OTIMO: 56%

BOM : 40,66%

REGULAR 0,33%

05-QUE NOTA VOCE ATRIBUI A COORDENADORA DO PAE?

ÓTIMO: 85%

BOM : 14,66%

REGULAR 0,33.

6. VOLUNTÁRIOS

Em relação às parcerias governamentais, o PAE - Programa Auto-Emprego está diretamente ligado a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico com ação na geração de emprego e renda, e conta com a parceria da:

- ☐ Agência do Trabalhador;
- ☐ Banco Social;
- ☐ Câmara Municipal de Vereadores de Pato Branco;
- ☐ COPEL;
- ☐ Corpo de Bombeiros;
- ☐ Empresários;
- ☐ Faculdade Mater Dei;
- ☐ Pato Branco Tecnópole;
- ☐ Polícia Militar;
- ☐ Profissionais liberais (Médicos, Psicólogos, Advogados, Professores, através de palestras de diferentes temáticas objetivando a mudança da matriz cultural da população envolvida.
- ☐ SANEPAR;
- ☐ SEBRAE - Serviço de Pequenas e Micros Empresas do Paraná;
- ☐ Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania;
- ☐ Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer;
- ☐ Secretaria Municipal de Saúde;
- ☐ SERT - Secretaria de Relações do Trabalho.
- ☐ SEST-SENAT.

7. CRONOGRAMA

Período da Realização das Atividades:

O Programa de Auto Emprego, proporciona aprendizado à população diretamente envolvida em 15 turmas, com duração de 90 (noventa) dias e carga horária de 240 horas/aulas de segunda-feira a sexta-feira, no período da tarde das 13h30minhs às 17h00minhs e período da noite 19:00hs às 23h00minhs. Segue cronograma de realização e finalização dos cursos ofertados:

*1º Turma

Início: 23/05/2005

Término: 20/08/2005

Formatura: 20/08/2005

*2º Turma

Início: 12/09/2005

Término: 09/12/2005

Formatura: 09/12/2005

*3º Turma

Início: 20/02/2006

Término: 28/04/2006

Formatura: 28/04/2006

*4º Turma

Início: 08/05/2006

Término: 14/07/2006

Formatura: 14/07/06

*5º Turma

Início: 24/07/2006

Término: 29/09/2006

Formatura: 29/09/2006

*6º Turma

Início: 09/10/2006

Término: 15/12/2006

Formatura: 15/12/2006

*7º Turma:

Início: 05/03/2007

Término: 25/05/2007

Formatura: 25/05/2007

*8º Turma:

Início: 04/06/2007

Término: 22/08/2007

Formatura: 22/08/2007

*9º Turma:

Início: 10/09/2007

Término: 30/11/2007

Formatura: 30/11/2007

*10º Turma:

Início: 17/03/2008

Término: 13/06/2008

Formatura: 13/06/2008

*11º Turma:

Início: 07/07/2008

Término: 10/10/2008

Formatura: 10/10/2008

*12º Turma:

Início: 03/11/2009

Término: 12/02/2010

Formatura: 12/02/2010

*13º Turma:

Início: 02/08/2010

Término: 27/10/2010

Formatura: 27/10/2010

*14º Turma:

Início: 14/02/2011

Término: 13/05/2011

Formatura: 13/05/2011

*15º Turma: Em Andamento

Início: 23/05/2011

Término: 19/08/2011

Formatura: 19/08/2011.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Com a implantação do PAE, o Município de Pato Branco tem atingido e até superado suas expectativas, nesse período 4.240 (quatro mil duzentas e quarenta) pessoas se formaram, das quais 60% estão inseridas no mercado de trabalho, algumas formalmente e outras informalmente, produzindo e gerando rendas para suas famílias, o que faz com que ocorra a melhoria da qualidade de vida e mudança da matriz sócio-econômica-cultural.

Salientando que, por determinação do executivo municipal, o PAE continuará atendendo a população dos 42 bairros da cidade de Pato Branco, sempre focado nas necessidades primárias de suas comunidades respeitando as características locais de cada bairro. O PAE tem como característica básica ser um programa itinerante, ou seja, desloca-se para os bairros atendendo a maior demanda existente.

Prova disto é que atualmente temos mais de 500 (quinhentos) inscritos para as próximas fases do programa, o que demonstra claramente a excelente resposta ao desenvolvimento do mesmo enquanto gerador de conhecimentos e meios de empregabilidade.

Os elementos acima mencionados justificam de maneira clara e precisa a importância do programa para a efetiva inclusão social das comunidades do Município.

Comprovando a efetividade e sucesso de realização do PAE (Programa de Auto-Emprego) salientamos que no ano de 2005 o Município de Pato Branco recebeu o troféu FAE/FIEP de Responsabilidade Social, sendo considerado o melhor projeto do Paraná na categoria Instituição Pública Municipal.

9. ORÇAMENTO

Para a aplicação do PAE (Programa de Auto-Emprego) são necessárias infra-estruturas adequadas de laboratórios, em conformidade com os cursos que serão ministrados. O programa básico de adequação dos espaços consiste em garantir abastecimento de água, instalações elétricas, bebedouros equipamentos, maquinários, insumos, matéria prima . Desta forma para implantar o programa é necessário do valor aproximado de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) durante o ano, para aproximadamente 950 pessoas, com base na inserção de 07 (sete) cursos de capacitação.

Para que os objetivos sejam alcançados, e , em consequencia o programa atinja as metas a que se propõe, algumas ações são evidenciadas, tais como a formação técnica do jovem e/ou adulto até sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto o Município disponibiliza laboratórios organizacionais com toda a infra estrutura de pessoal, quer seja: 01 coordenadora pedagógica, 01 secretária, 01 faxineira, 06 agentes educadores devidamente treinados dentro do conceito das tecnologias sociais, 17 instrutores de 20 horas dos cursos ofertados com experiência comprovada na tratativa de comunidades de bairros.

Importa salientar que os profissionais envolvidos na aplicação da tecnologia, obrigatoriamente tem que ter experiência com comunidades de baixa renda e carente de qualificação, ou seja, profissionais que tenham passado por programas sociais , embora a formação acadêmica seja importante.

Neste sentido cada curso ofertado demanda um profissional para a área afim, entretanto sem esquecer sua experiência em comunidades.

Em relação aos valores aportados com recursos humanos, destaca-se:

- Coordenador do programa R\$ 2.350,00
- Agentes Educadores: R\$ 850,00
- Instrutores de 20 horas R\$ 550,00.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a educação através da metodologia desenvolvida no Programa de Auto-Emprego, através de aulas teóricas/práticas aplicada na produção do conhecimento , proporciona uma mudança no perfil sócio -econômico-cultural dos envolvidos diretamente ; e por consequência induz ao emprego e renda, produzindo melhoria na qualidade de vida e desenvolvimento econômico.

REFERÊNCIAS

Roberto Viganó - Prefeito Municipal

Fone: 46-3220-1568 - FAX: 46-3220-1519

Júlio César Héberle Lattmann -Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico

Email :jlattmann@patobranco.pr.gov.br / industria@patobranco.pr.gov.br

Fone:46-3220-1519 FAX: 46-3220-1519

Maria Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera - Coordenadora do Programa de Auto-Emprego

Email: macrismera@hotmail.com / programa_pae@hotmail.com

Fone:46-3902-1336 46-3220-1519 FAX : 46-3220-1519.